

Brasília, 12 de agosto de 2015.

## Pela Manutenção e Fortalecimento das Políticas Públicas de Economia Solidária no campo, cidade e floresta e pelo fim do Feminicídio e de todas as opressões!!!

Como em outros anos, o GT Nacional de Mulheres, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária – FBES, organização da sociedade civil que busca através da atuação nos fóruns de economia solidária a politização e fortalecimento da Economia Solidária no Brasil. Estamos presentes na Marcha das Margaridas fortalecendo e unindo as lutas.

A economia solidária é uma proposta antagônica ao capitalismo, que visa construir através da solidariedade, da cooperação e da autogestão uma outra economia, que precisa ser mais feminista, que valorize as pessoas e seja menos agressiva ao meio ambiente. Construir essa proposta é se aproximar da noção de bem-viver, numa relação próxima com a natureza e cuidado nas relações pessoais.

O GT Nacional de Mulheres tem buscado aprofundar os diálogos sobre a economia solidária e feminista em reuniões, participações em espaços públicos e também em processos de formação, para empoderar cada vez mais as mulheres, e através disso superar o machismo, o racismo e a homofobia. Ainda lutamos contra a invisibilidade e a precarização do trabalho feminino, através do trabalho associado. Apesar de muitos avanços neste sentido, é preciso intensificar nossa luta. Ainda vivemos em tempos em que barbáries como o Feminicídio existem.

Dessa forma, Marchamos Juntas na Marcha das Margaridas:

- Por Soberania Alimentar
- Por Terra, Água e Agroecologia
- Por Sociobiodiversidade e acesso aos bens comuns;
- Por Autonomia Econômica – por uma Economia Solidária e Feminista
- Por uma Educação não-sexista, não-machista e anti-homofóbica
- Contra a Violência Sexista
- Pelo Direito a Saúde e Direitos Reprodutivos
- Por Democracia, Poder e Participação das Mulheres

Sem as mulheres não há desenvolvimento! Somos igualmente fundamentais em todos os processos de construção e merecemos respeito e acesso as oportunidades não somente com relação a melhoria do trabalho e renda, mas também ao reconhecimento humano e solidário a todas as nossas especificidades, valorizando-as, entendendo-as e percebendo que as diversidades são forças propulsoras de uma sociedade democrática.

Queremos a consolidação das Políticas Públicas de Economia Solidária, possibilitando maior acesso ao crédito para melhoria de nossa produção, bem como, o fomento e construção de locais de comercialização adequados e a flexibilização de regras da vigilância sanitária para os empreendimentos econômicos solidários. Ainda afirmamos nosso projeto de agricultura para este país – onde o sistema agroflorestal é sem dúvida alguma, a agricultura mais sustentável que existe, SEM AGROTÓXICO e SEM TRANSGÊNICO.

Economia é todo dia! Nossa vida não é MERCADORIA!

#Senaesénossa #PeloFimdaViolêncianoCampo #PeloFimdoFeminicidio #EcosoléSolução  
#AutonomiaEconômicasdasMulheres #NenhumaMulherOprimida #NenhumaMulherExplorada